

ESPÍRITO DA CRUZ – A VIDA É COMPLICADA

George Eliot afirmou: O que torna a vida enfadonha é a ausência de motivos. O que torna a vida complicada é a multiplicidade de motivos. O que torna a vida vitoriosa é a unidade de motivos. Eliot foi preciso ao apresentar estes três pontos.

A vida sem sentido é determinada pela falta de motivação. Se alguém não sabe para onde vai, já chegou e não tem para onde ir. Uma vida sem objetivos é com um objeto sem utilidade. Não tem o menor valor. É como fumaça de incêndio em monturo de lixo.

O poeta alemão *Goethe* disse: uma vida inútil é somente uma morte prematura. Sai de cena quem não tem alvos. O marasmo é fruto da imprestabilidade. Se nós não nos conscientizarmos do significado da vida e não tivermos motivos significativos para vivermos adequadamente, somos cadáveres ambulantes. Um sujeito sem rumo vai rumo ao caos.

Por outro lado, a vida vira uma tempestade de confusões, quando temos vários motivos exigindo decisões simultâneos. Se a ausência de motivos torna a vida sem algum sentido, a multiplicidade a transforma numa babel. A multiplicação dos motivos agita de tal maneira a vida, que a existência perde também o sentido de viver.

O sujeito sem um motivo ou o sujeito dominado por muitos motivos, ambos se tornam como uma oração sem sujeito, objeto e predicado; sem qualquer sentido. Não é o fato apenas da falta de motivos que torna a vida vazia, mas, também, a multiplicidade dos motivos a transforma num turbilhão de inutilidades.

Uma vida complicada é uma biografia sem história que valha a pena. Quando é que podemos descrever a trajetória de uma biruta tonta que gira o tempo todo ao léu dos ventos volúveis e inconstantes? Os muitos motivos desmotivam a mente na construção de uma ordem segura, convertendo o processo numa confusão sem propósito. A vida enfadonha é pautada pela abstenção de motivo.

A vida complicada, pela abundância de motivos, mas a vida vitoriosa tem como fundamento a unidade de motivos.

Podemos até ter motivos diferentes, desde que possamos afinar todos por uma só nota e um só diapasão. Uma orquestra tem vários instrumentos de vários naipes, porém todos devem estar afinados no mesmo tom e com a mesma frequência.

A unidade dos motivos se pauta, no reino de Deus, pela obra da cruz. Não há a menor chance de alinhar as motivações pessoais e grupais, sem a morte do velho homem ou o escravo do pecado. Não há conciliação das vontades fora do Calvário, pois é apenas em Cristo crucificado que podemos ver nossa co-crucificação e unidade dos motivos.

O espírito da cruz agindo, diuturnamente, em nosso ser, alavanca a unidade de todos os motivos, mendiguinhos, e, nossa motivação se converte, acima de tudo, em que tudo seja feito somente para a glória da Trindade.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER PESSOALMENTE A CRISTO CRUCIFICADO E FAZÊ-LO CONHECIDO, EM TODO O LUGAR, ATRAVÉS DA AMOROSA GRAÇA DO PAI.

DIA 29/12

Alexandre Norder
Aparecido Ubaldo Godoy de Carvalho
Ednilson Moia
Fernando Machado Rocha
Florinda dos Santos Lucas
Priscila Mancebo Fernandes
Rosi Ilda Machado Pereira G. de Carvalho
Sílvia Helena Raimundo de Carvalho

DIA 30/12

Talita Stegfanie da Silva Pires
Valeria Christino da Silva Amari

DIA 31/12

Christiane Barozi Porto de Souza
Daiany Cristina Ribeiro
Eduardo Alexandre Silva da Maia e Costa
Eduardo Pinheiro Gois Feniman
Elcimar Cristiane Silva Rodrigues
Fabiana Patricia Ribeiro de Melo

DIA 01/01

Edison Rodrigues Aguilá Filho
Luiz Carlos Melo
Renata Cardoso Pires
Vilma Marlene Garcia Sandrini

DIA 02/01

Eduardo de Souza
Egle Terezinha Bacchi de Souza
Fernanda Maria dos Anjos
Jonatan Santos de Lima
Jose Miguel Ocanha Jr.
Manoel Feitosa da Silva
Maria Arlete Ramos de Souza
Mariana Hanel Olivony
Silvana Lerco Figueredo

DIA 03/01

Ana Carolina Parapinski dos Santos
Carolina Moritz Depaz
Edno Mariano dos Santos
Edvirge Jose Carraro Minuzzi
Mario Roberto Abraham

DIA 04/01

Lourdes Geremias Leite
Raquel Moura do Carmo
Rosângela Feltrin Lessa da Silva

PROGRAMA CAFÉ & FÉ

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV programas produzidos pela PIB Londrina? Aos sábados acompanhe o programa *Café&Fé* às 10h00 na TV Tarobá Cascavel canal 06 e aos domingos você pode assistir ao *Café&Fé* às 08h10 na TV Tarobá Londrina canal 13. Fique atento e assista esses programas de forma inédita.

CONTRIBUIÇÕES - REFORMA TEMPLO

Aos que desejarem contribuir para a reforma do templo, poderão fazê-lo através do envelope de dízimo. Escreva no envelope "PARA A REFORMA DO TEMPLO". Para aqueles que desejarem contribuir via **Banco do Brasil - Agência 7629-5, Conta 31.600-8.**

COLINA DA GRAÇA

Informamos aos irmãos que a Colina da Graça estará fechado entre os dias 23 de dezembro de 2019, à 27 de janeiro de 2020, para toda e qualquer atividade, por motivo de férias dos funcionários.

ACAMPAMENTO CANAÃ

Informamos aos irmãos que o Acampamento Canaã estará fechado entre os dias 23 de dezembro de 2019, à 27 de janeiro de 2020, para toda e qualquer atividade, inclusive futebol, por motivo de férias dos funcionários.

CONGRESSO DO NOVO NASCIMENTO

Não perca o próximo Congresso do Novo Nascimento em Londrina. **Tema:** O Evangelho das Insondáveis Riquezas de Cristo - Efésios 3:8 Será nos dias 30/01 a 02/02. Preletor Pr. Glenio Fonseca Paranaguá Inscrições pelo **site: www.solagratia.com.br.** Tel.(43) 3344-3717. Valor R\$ 285,00 por pessoa.

ACAMPA JOVENS 2020

Nos dias 21 a 24 de Fevereiro de 2020 teremos o Acampa de Jovens com o tema **"GUERRA CONTRA O PECADO"**. *"De onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne?"* Tiago 4:1 Será no acampamento Canaã e o valor é de R\$ 240,00. Mais informações, falar com a liderança do Ministério Jovem.

FIM DE ANO

No dia 31/12 teremos o último culto congregacional deste ano. Marque na sua agenda e faça os preparativos, pois a programação do culto terá início às 20h00 e irá até às 22h00.

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos da igreja poderá fazer através do email **ouvidoriapib@palavradacruz.com.br** Todos os emails deverão ser identificados!

PREGAÇÃO

DOMINGO 29/12
9h00 - Andrey Consalter
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 05/01
9h00 - Marcos Peixoto
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 29/12
9h00 - Carlos e Maria
18h30 - Carlos e Maria

DOMINGO 05/01
9h00 - Nelson e Marcia
18h30 - Nelson e Marcia

DIACONIA

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO
9h00 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

SÁBADO
19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 **piblondrina**
 **PIBLONDRINA1**
 **www.piblondrina.com.br**

PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

A DOCTRINA DO NOVO NASCIMENTO

O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo. João 3:6-7.

As primeiras palavras de Nicodemos ao se dirigir à Jesus em seu diálogo pós-expediente foram Rabi e Mestre. Apesar das diferenças, ambos os títulos estão relacionados à pessoa que ensina. A palavra doutrina tem sua origem no latim *docere* (ensinar), a qual nos leva à palavra *doctor* (professor) e então de volta à *doctrina* (doutrina), ou simplesmente ensinamento. Jesus, como verdadeiro *doctor*, “*doctrinava*”.

Porém, um alerta precisa ser feito. Uma doutrina, por si só, é apenas uma doutrina. O ensinamento só se torna eficaz quando aquele que o recebe o coloca em prática. Não adianta ensinarmos nossos filhos as técnicas para andar de bicicleta se ele não tiver uma bicicleta para aprender. Como Aristóteles, em sua obra *Ética a Nicômaco*, disse: “É fazendo que se aprende a fazer aquilo que se deve aprender a fazer”. Nicodemos sabia disso, e assim, tudo que fez durante o diálogo com Jesus foi perguntar: “Mas como?”

O texto de João 3:6-7 não apenas faz parte das respostas de Jesus à Nicodemos, mas também revela questões importantes em relação à Doutrina do Novo Nascimento; começando pela realidade da humanidade: **“O que é nascido da carne é carne”**. Essa frase de Jesus estabelece a problemática da situação do homem. O único motivo de precisarmos de um segundo nascimento, é porque há algo de errado com o primeiro nascimento.

A Bíblia, ao falar sobre a situação do homem em seu estado natural não poderia ser mais clara e enfática, chama a todos de inimigos de Deus (Rm 5:10), filhos da ira (Ef 2:3), maus (Mt 7:11), e nos diz que não há ninguém que entenda e busque a Deus (Rm 3:11). A raça humana é uma raça miserável e orgulhosa, apesar de estar imersa em sujeira e podridão, ainda busca se vangloriar de seus feitos.

Ser carne é viver escravo do pecado e em total oposição aos caminhos de Deus. Aquele que é carne nem sequer pode ver Seu Reino, quanto mais adentrar nele. Não há nada que o homem carnal possa fazer para se aproximar se quer 1 milímetro de Deus; e ele nem desejaria isso. O homem carnal quer distância de Deus, rejeita todas as formas que o Senhor usa

para se revelar nas coisas criadas e suprime a verdade para cometer seus atos de injustiça. O homem carnal ama as trevas, pois não deseja que suas obras más sejam trazidas à luz.

Portanto, a dura conclusão é que não há quem queira nascer de novo, porque não há quem queira o Deus das Escrituras. Jesus não ensinou o novo nascimento a Nicodemos para que ele pudesse aprender como o fazer, mas sim para revelar que toda a obra pertence ao Senhor. Da mesma forma que ninguém desejou ou fez algo para nascer do ventre materno, ninguém desejou ou fez algo para nascer do Espírito. Nós simplesmente nascemos. Assim, o cristão só pode reconhecer a beleza da doutrina do novo nascimento se ele mesmo já tiver sido regenerado.

Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. João 1:13

A regeneração é, por natureza, ou seja, por se tratar de um nascimento, uma ação unilateral da parte de Deus em favor do homem pecador alvo de seu grande amor. É uma ação de pura Graça onde o homem carnal, enquanto morto em seus delitos e pecados, cego e surdo para as coisas de Deus, é pego de surpresa pela voz de seu Senhor: “Lázaro, vem para fora!”

Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. 1 Coríntios 2:9-12

Então, **“o que é nascido do Espírito é espírito”**. A regeneração é a linha que separa a antiga vida morta, da nova vida viva em Cristo. Essa nova vida que recebemos é a vida eterna, vida que foi conquistada na vitória de Jesus sobre a própria morte em sua ressurreição. É uma vida que não pode morrer de novo e,

portanto, traz consigo garantia e segurança da salvação ao cristão.

Mas não apenas isso, o novo nascimento habilita o cristão enxergar o Reino de Deus, a reconhecer as coisas de Deus. Então o nascimento do alto não deve ser entendido como o objetivo final da Igreja de Cristo, mas sim, como o primeiro passo, para que homens e mulheres pecadores possam se tornar discípulos de Jesus Cristo. Paulo, na carta aos Romanos, diz: **Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça.** Romanos 8:7-10

Antes da regeneração não havia nada que o homem pudesse fazer em direção a Deus. É preciso afirmar que a regeneração precede todo e qualquer evento da vida cristã. Precede inclusive a justificação do pecador, pois esta vem pela fé (Rm 5:1), e fé não pode ser exercida por aqueles que estão na carne, pois a fé é algo que agrada a Deus e os que estão na carne não podem agradar a Deus. A separação é tão grande quanto o abismo entre o podre Lázaro no seio de Abraão e o homem rico nas chamas (Lc 16:19).

O novo nascimento é o primeiro episódio da conversão do cristão e acontece em um piscar de olhos, assim como quando Deus abriu o coração de Lídia, a vendedora de púrpura, para a pregação de Paulo (At 16:14). E, ainda que as Escrituras deixem claro que tudo nessa vida depende e acontece pela graça de Deus, também devemos reconhecer as intenções e os propósitos do Senhor para sua nova criação. Conforme diz o profeta Ezequiel: **Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.** Ezequiel 36:26-27

As palavras do profeta cooperam com as de Jesus em João 14:15 quando diz: **Se me amais, guardareis os meus mandamentos.** Não porque em nós haja qualquer capacidade de o fazer, mas porque o próprio Senhor é

quem opera em nós tanto o querer quanto o realizar. O nascimento do Espírito traz consigo uma série de dons que durante a vida cristã serão aperfeiçoados. Entre eles a fé, o arrependimento, o amor por Jesus Cristo e, sim, a obediência.

Na grande comissão, Jesus instrui a sua Igreja a fazer discípulos e a ensiná-los a guardar tudo o que havia ordenado. A Igreja, enquanto Corpo de Cristo, é responsável e prestará conta diante de Seu Cabeça não apenas pela pregação do Evangelho aos perdidos, mas também pelo discipulado daqueles que foram encontrados. A boa terra para que o ministério do discipulado e ensino gere frutos é uma comunidade cheia do Espírito Santo disposta a abandonar suas tradições terrenas e se voltar para a voz de seu Senhor, para a Palavra de Deus, para seus estatutos, juízos e mandamentos.

Essa realidade está longe de ser um retorno ao judaísmo ou de qualquer tipo de legalismo. Nós já passamos desse ponto pela graça irresistível de Deus que nos tirou da sepultura. O novo nascido não busca a obediência para apresentar diante de Deus suas boas obras como forma de obter seu favor ou sua salvação. O novo nascido apenas reconhece o estado de total miséria do qual foi resgatado pelo amor de seu Senhor e é propellido pela sua graça a obedecer não às tradições humanas, mas às tradições bíblicas. Ninguém está proibido de beber vinho ou assistir futebol.

A segunda pergunta de Nicodemos, porém, ainda tem certo apelo. Se tudo é obra de Deus e o homem não tem parte alguma em todo o processo, como pode suceder isto? O que precisa acontecer no tempo e espaço? A resposta de Jesus, depois de questionar a validade do diploma de Nicodemos, é apresentar a pregação do Evangelho da Cruz.

E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna. João 3:14-15

Nenhuma doutrina pode nos salvar, o que nos salva é a boa nova de Jesus Cristo e este crucificado. Jesus Cristo morto por nossos pecados e ressurreto para a vida. Nós não somos salvos por saber que precisamos nascer de novo. Nós somos salvos porque nascemos de novo. **“Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo.”**